

23/04/2014 10:22

# Mestrado Profissional teve início nesta terça, em Brasília

*Resultado da parceria entre Ipea e ESAF, o curso contou com aula magna proferida pelo ministro da SAE e presidente do Instituto, Marcelo Neri*

Créditos: João Viana



Marcelo Neri apresenta aula inaugural do Mestrado

O *Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento* iniciou-se nesta terça, dia 22, com uma aula magna, na sede do **Ipea**, em Brasília. O curso, resultado de uma parceria entre o Instituto e a Escola de Administração Fazendária (ESAF/Ministério da Fazenda), oferece em sua primeira turma 40 vagas para gestores e técnicos do setor público federal.

O ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR) e presidente do **Ipea**, Marcelo Neri, destacou que o curso é uma oportunidade fundamental para o Instituto realizar sua missão. “O **Ipea** é uma usina de ideias, um *think tank*, uma casa de pensamento, de pesquisa, com o objetivo de ser uma plataforma de políticas públicas. Estamos diante da missão do Ipea, pois o curso é uma linha direta e permanente com vocês, que realizam as políticas”, apontou, referindo-se aos gestores.

O coordenador acadêmico do curso e técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto, Claudio Amitrano, disse que essa primeira turma do mestrado é motivo de orgulho neste ano em que o Instituto comemora seu cinquentenário e é uma possibilidade para que o Ipea possa dialogar com o governo federal. “O mestrado permite que possamos coletar com os alunos as necessidades do governo federal, pistas para novas pesquisas, melhores estratégias de assessoramento, que nos ajude a cumprir de maneira mais eficiente nossa missão”, enfatizou.

Para o diretor-adjunto da ESAF, Nerylson Lima, o curso se alinha com o projeto de modernização observado no Ministério da Fazenda: “temos um programa estruturante corporativo, ampliando a

oferta de capacitações técnicas específicas”. Também estavam presentes na mesa o diretor de Estudos e Políticas Sociais do **Ipea** e pró-reitor da pós-graduação, Sergei Soares, e Lucíola Arruda, diretora de Educação da ESAF.

### **Aula magna**

Na aula inaugural, Marcelo Neri destacou que o Brasil, em oito anos, reduziu a pobreza em mais da metade. “A redução de pobreza se deve metade pelo crescimento da renda e metade pela redução da desigualdade, é o chamado caminho do meio”, explicou. Esclareceu ainda que o principal componente da redução é a renda do trabalho (cerca de 55%), o que garante uma sustentabilidade maior para o processo. O Programa Bolsa Família responde por 12% da redução.

Neri ainda comparou o Brasil a uma maquete do mundo. “Os mais pobres do Brasil estão entre os indianos mais pobres e os brasileiros mais ricos estão entre os russos e americanos mais ricos. Por isso, o Brasil representa bem a desigualdade e a distribuição de renda entre os países”.

[Acesse o site do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento](#)

[Vídeo: Assista à aula inaugural na íntegra](#)

[Vídeo: Confira as entrevistas sobre o curso](#)

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=22105&catid=4&Itemid=2](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=22105&catid=4&Itemid=2)